

Pik Botha pede à ONU para evitar «erros» de Angola em Moçambique

Séc. Ib.

22/3/93

p. 20

O ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, «Pik» Botha, pediu às Nações Unidas para evitarem em Moçambique «os mesmos e terríveis erros» cometidos em Angola.

Roelof «Pik» Botha lançou o apelo durante um encontro em Nova Iorque com o secretário-geral das Nações Unidas, Butros Butros-Ghali.

O ministro sul-africano, que seguiu depois para Washington, desejou que as forças da ONU sejam colocadas em Moçambique o mais rapidamente possível.

Segundo Ahmad Fawzi,

porta-voz de Ghali, o encontro foi «muito positivo».

Respondendo a uma questão, Botha reconheceu que é possível que mercenários sul-africanos combatam ao lado das duas forças em conflito em Angola, o Governo e a Unita.

Deixou entender que o poder em Luanda e companhias petrolíferas que lhe estão próximas poderão ter recrutado «cidadãos sul-africanos e mercenários».

Se a guerra em Angola continuar, o país «encontrar-se-á em breve numa situação em que não terá mais nenhuma esperança de sobreviver», disse o mi-

nistro sul-africano.

As declarações de Botha deixaram entender a existência de tensões entre os Governo de Luanda e de Pretória. O ministro disse nomeadamente que o partido no poder em Angola, MPLA, «tenta implicar os outros», sem desenvolver.

No seu entender, «erros terríveis» foram cometidos durante o processo de paz que levou a Unita a rejeitar os resultados das eleições de 29 e 30 de Setembro. Citou nomeadamente os atrasos na desmobilização dos dois exércitos e à desigualdade no acesso à Comunicação Social.

Referiu ainda a continuação do «contrabando de armas» para Angola.

Por outro lado, Botha disse ter apresentado a Ghali uma «imagem construtiva e positiva» da situação na África do Sul e do processo de negociações constitucionais entre o Governo e o Congresso Nacional Africano (ANC).

Segundo o porta-voz de Ghali, o ministro sul-africano saudou o papel da ONU na África do Sul, onde se encontra uma missão de observadores desde há alguns meses.